

11ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



A DOENÇA DE CROHN E SEUS IMPACTOS NO CONTEXTO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Denilton Ribeiro dos Santos¹, Juliana Viganò Bergamaschi¹, Laura De Angeli Piol¹, Lia Drago Riguette Broseghini²

¹Acadêmico de Medicina do Centro Universitário do Espírito Santo – UNESC; ²MSc. em Ciências da Saúde, Professora do curso de Medicina – UNESC / E-mails: laura.a.piol15@gmail.com - liadriguette@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Doença de Crohn é uma enfermidade inflamatória intestinal não contagiosa. Trata-se de uma infecção sistêmica de origem transmural, de etiologia desconhecida, não curável por tratamento clínico ou cirúrgico e que acomete qualquer segmento do trato gastrointestinal em qualquer faixa etária de ambos os sexos. Apresenta fortes recorrências, alterações imunológicas e manifestações extraintestinais exacerbadas. Além disso, sua clínica consiste em cólica abdominal, diarreia, vômitos, febre, perda de peso e complicações como: estenoses, abscessos, fístulas, sangramento retal, obstruções e neoplasias¹. A Doença de Crohn está relacionada com a reticulite ulcerativa (RCU), também chamada de colite ulcerativa, tal manifestação é classificada como “Doença Inflamatória Intestinal”.

OBJETIVO

Apresentar a Doença de Crohn sua fisiopatologia e tratamento; Avaliar e discutir as prováveis etiologias, sinais e complicações da enfermidade; Demonstrar os impactos na saúde e na qualidade de vida do indivíduo portador; Analisar os principais fatores sociais, fisiopatológicos e clínicos do paciente acometido por Doença de Crohn, bem como estratégias terapêuticas atuais.

METODOLOGIA

Foi realizada pesquisa qualitativa em caráter exploratório, na modalidade de revisão integrativa de literatura, a partir de busca virtual, acesso a livros, periódicos e teses nacionais e internacionais, utilizando da combinação entre palavras: enfermidade inflamatória intestinal, incurável, etiologia desconhecida, identificação precoce, Atenção Básica. Como critérios de elegibilidade, foram considerados amostras representativas da população definida e especificidade dos eventos relacionados ao estado físico, sintomas e diagnósticos. Foram consultados artigos disponíveis na íntegra, primários, sem custo para acesso, com resumo disponível, que abordassem a tónica, publicados nos idiomas português e inglês entre os anos 2012-2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A causa da Doença de Crohn ainda não está esclarecida. Não é uma doença contagiosa e pode afetar tanto adultos como crianças de ambos os sexos. Alguns fatores estão associados ao surgimento da doença e uma maior incidência familiar, indicando importância dos fatores genéticos. Outros fatores tais como o contato com antígenos (vírus e bactérias), fatores ambientais (estilo de vida, tabagismo, hábi-

tos alimentares) e emocionais, denotam em sua apresentação, características de doença multifatorial².

A Doença de Crohn é uma doença crônica sem cura descrita. Pode se manifestar ao longo da vida com crises agudas recorrentes, assim como períodos longos de ausência dos sintomas, chamado remissão.

O tratamento medicamentoso e/ou cirúrgico pode influenciar positivamente no controle da doença, permitindo longos períodos sem sintomas. A colonoscopia com biópsia e avaliação do íleo terminal é o melhor recurso para o diagnóstico da doença. O exame histopatológico do material colhido na biópsia pode confirmar a suspeita. A tomografia computadorizada do abdome pode ser útil na identificação de fístulas entre alças intestinais e outras alterações. Outros exames como radiografias do abdome, exame contrastado do intestino delgado podem ajudar. Os exames laboratoriais também são importantes no diagnóstico e controle da enfermidade³.

O curso da doença pode variar de acordo com as manifestações intestinais e/ou extraintestinais. É comum a desnutrição em adultos e crianças, podendo provocar atraso no crescimento quando a doença surge na infância. O tratamento depende da forma de apresentação da doença e do grau de gravidade, é iniciado quase sempre com medicamentos. O corticosteroide é a medicação mais usada. A indicação mais comum de cirurgia é o tratamento das estenoses (estreitamento) intestinais⁴.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depreende-se, portanto, que pesquisas apontam uma análise complexa para a Doença de Crohn devido sua etiologia desconhecida. Estudos trazem teorias envolvendo alergia gastrointestinal, infecções bacterianas, fatores imunológicos, genéticos, psicológicos e ambientais. Outrossim, os tratamentos disponíveis ajudam a aliviar os sintomas, porém são insatisfatórios por causa dos efeitos colaterais e alto custo dos medicamentos, que eleva a não adesão terapêutica. Contudo, a identificação precoce do distúrbio e o encaminhamento ágil e adequado para o atendimento especializado dá à Atenção Básica um caráter essencial para um melhor atendimento dos casos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- MENDES, George Carneiro Mangia et al. Aspectos e tratamento da Doença de Crohn. **Revista Saúde em Foco**, v. 11, p. 921-933, 2019.
- 2- RAMESHSHANKER, R. et al. Endoscopy in inflammatory bowel disease when and why. **World Journal of Gastrointestinal Endoscopy**, v. 4, n. 6, p. 201, 2012.
- 3- JUNIOR, Sérgio Carmo Romano; ERRANTE, Paolo Ruggero. Doença de Crohn, diagnóstico e tratamento. **Revista Atas de Ciências da Saúde**, São Paulo, v. 4, n. 4, p. 31-50, 2016.
- 4- LOPES, Antonia Mauryane et al. Qualidade de vida de pacientes com Doença de Crohn. **Revista Eletrônica Trimestral de Enfermagem**, n. 47, 2017.